



GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo EBD

Mês: JUNHO/2024

- Pastores presentes: Anderson Coimbra (Rio de Janeiro- RJ); Marcos Roberto (Paraná-PR); Julio Fraga (Porto Seguro- BA); Mauro Brito (Vitória- ES); Junior Rodrigues (Cacoal-RO); Júlio Cesar (governador Valadares-MG); Carlos Barcellos (Serra ES);
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA);
- Direção do Estudo: Keila Maria (Santarém-Pará);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Ester Brambila
 (Vitória-ES); Querem Talita dos Santos (Unaí-MG);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 295 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 590 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.

A base do relatório é a mesma da semana passada uma vez que as perguntas foram repetidas para maior aprofundamento do profético, contudo as novas revelações estão em destaque na cor amarela.

Sp





ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

16 DE JUNHO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 1 a 3.

PARA TODOS

1. Lendo o livro de Apocalipse, capítulo 1, versos 13 a 15, identifique a relação profética de Jesus com a sua Igreja.

Resposta:

João, mesmo preso, manteve a comunhão com o Senhor e pôde ver Jesus glorificado caindo como morto, diferente do Jesus que conhecera e que nada tinha Nele para que o desejassem. Porém, o Jesus que João vê é O vencedor, Senhor dos Senhores. Se não houver a morte do "eu homem", da carne, se não se entregar a Jesus por inteiro, não terá um encontro com Jesus revelado. As novidades e movimentos que o homem cria na Igreja não transcendem, apenas com o Espírito Santo é capaz de alcançar a quinta medida (Eternidade).

João inicia as características de Jesus dizendo que vestia uma veste longa, mostrando todo seu esplendor, sua realeza, mostra Jesus como o Rei dos Reis. Em seu peito havia um cinto de ouro, dizendo que Jesus é o único que tem poder de salvar, ele é o Redentor da Igreja, o Senhor de todas as coisas. Seus cabelos brancos falam da sua Santidade, mostra o Senhor como em Isaías capítulo seis, cujos anjos diziam uns aos outros: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos. Destaca também seu olhar, um olhar que olha o interior do homem, nada está oculto aos olhos do Senhor. Seus pés estavam revestido como latão reluzente, mostrando que ele é a Justiça, é o justo juiz. Sua voz é como voz de muitas águas,





é inconfundível, é poderosa, pela Sua Palavra determina, e homem nenhum pode contrariar, pois Ele é Deus Todo Poderoso.

<u>Verso 13 – "E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até os pés de um vestido comprido</u> (vestes talares), e cingido pelos peitos <u>com um cinto de ouro."</u>

• <u>Vestes talares</u>: rei, profeta, sacerdote e homem — A vestimenta até os pés e o cinto de ouro simbolizam a realeza e autoridade de Jesus como o Rei dos reis. Estas vestes chegam até os pés, semelhante as dos sacerdotes, pois cobriam todo o corpo e nada da carne ficava aparente. Jesus é nosso sumo sacerdote, através Dele temos acesso ao Pai, sendo nós então seus sacerdotes. "*Vestirei de salvação os seus sacerdotes*..." Salmos 132:16.

O culto da lei, no Velho Testamento, dependia do sacerdote para ser realizado; era ele quem fazia a intermediação entre o homem e Deus apresentando sua oferta para adoração, e somente o sumo sacerdote entrava uma vez por ano no Santíssimo para adorar ao Senhor. Mas Jesus se ofereceu na cruz como a oferta perfeita, nosso sumo sacerdote que faz a mediação entre nós e Deus, como nos afirma a Palavra em Hebreus 4:14 – "...temos um grande sumo sacerdote, Jesus, filho de Deus que penetrou nos céus...". Esta é a descrição do que João viu na Eternidade: Jesus glorificado, "...Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque." – Hb. 7:17.

A Igreja está com as vestes de Salvação, santificada na presença do Senhor.

• <u>Cinto de ouro</u>: vestes sacerdotais (único mediador) — O cinto fala da verdade, e a verdade julga todas as coisas. A Igreja tem seus lombos cingidos com a verdade, que ajusta a vestes de Salvação ao corpo, e dá lugar para carregar a espada. Sem o cinto o projeto de Salvação não é eficaz na vida do homem.

<u>Verso 14 – "E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;"</u>

- <u>Cabelos brancos</u>: pensamentos santos Ele é santo. Como a Igreja Fiel está em comunhão com Jesus ela também tem os pensamentos alinhados, purificados, em santificação. Um pensamento voltado para a Eternidade, blindado pelo escudo da fé, impedindo que as coisas do mundo.
- Olhos como chama de fogo: olhar que vê todas as coisas, chama de fogo
 que tira a frieza espiritual. Aquele que batiza com o Espírito Santo e com fogo A





Igreja Fiel consegue enxergar, com os olhos do Espírito Santo aquilo que é além da letra. Ela alcança as revelações, aquilo que está profetizado na palavra de Deus, o projeto de salvação para a sua vida.

<u>Verso 15 – "E os seus **pés, semelhantes a latão reluzente**, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a **voz de muitas águas**."</u>

- <u>Pés que executam juízo</u>: latão reluzente (cobre polido) fala de justiça (..." pelas suas pisaduras fomos sarados." Isaias 53) – A Igreja que foi provada na fornalha com lutas, provações, perseguições, e não tem negado o nome do Senhor e nem desacordo do que o Espírito Santo está transmitindo para ela.
- A voz de muitas águas: diante da Revelação, calam-se os argumentos, abafam-se todos os outros sons, a Sua voz penetra no coração do homem e só a Dele é ouvida A Igreja Fiel tem autoridade e ousadia do Espírito para anunciar o Evangelho Eterno. "Quem tem ouvidos, ouça o que Espírito Santo diz as igrejas." Ap. 3:13.

Jesus está "no meio dos sete castiçais" tipificando que está Ele no meio das igrejas, em todo o tempo (*Kairós* - tempo de Deus) há a ação do verbo na história do reino, ou seja, Ele é o princípio e o fim de todas as coisas e sempre esteve a disposição de cada uma das igrejas ao longo do período histórico (*Cronos* - tempo do homem).

2. Onde está o aspecto de Juízo nessa relação profética de Jesus com a sua Igreja?

Resposta: Verso 15 – Pés semelhantes a latão reluzente: pés que se apressam para o juízo. Latão reluzente ou cobre polido, fala de justiça. Pés que pisaram a cabeça da serpente, vencendo a condenação do pecado.

O bronze polido, refinado na fornalha, é um símbolo de força, durabilidade e julgamento. Na Bíblia, o bronze é frequentemente associado a julgamento e justiça (por exemplo, o altar de bronze no tabernáculo, onde os sacrifícios eram oferecidos, representando o juízo divino sobre o pecado – Êxodo 27:1-8). O latão não se enferruja, não oxida, assim a Justiça do Senhor e os seus juízos são retos para sempre. O Senhor não muda, diferentemente da justiça do homem que falha.

SO





"...pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha..." – Quando lemos essa referência lembramos como Jesus foi provado no seu ministério. Ele passou pela "fornalha" de Deus, em tudo foi provado e aprovado, não negou á vontade do Pai, morreu e ressuscitou (Hebreus 4:15). Foi o mesmo que na fornalha de fogo ardente livrou Sadraque, Mesaque e Abednego. Jesus nos dá condição de sermos fiéis, e aos fiéis Ele livra do juízo de morte, e contempla com o juízo de vida Eterna.

Nesse período histórico o latão era um dos materiais usados como espelho, ele era polido até alcançar condição de refletir luz suficiente para gerar a imagem de quem estivesse na sua frente. Assim como um espelho a Palavra reluz, ou seja, a luz precisa incidir sobre ela para que exerça sua real função na vida do homem. Somente quando a luz incide sobre a Palavra é que ela se torna Palavra Viva, Palavra Revelada, fora disso será somente letra que não dá entendimento da Eternidade. A luz é o Espírito Santo.

A Palavra Revelada é o nosso espelho (Tiago 1:22-23) pois nos mostra nossa condição, e conhecendo nossa condição sabemos o resultado do nosso julgamento. Para os fiéis o resultado será a vida Eterna. Para os infiéis o resultado será pranto e ranger de dentes. Para que estejamos sempre conscientes dos juízos de Deus temos que estar como João, caindo aos pés do nosso Senhor como mortos, pois somente com nossa carne mortificada é que podemos sofrer a ação do Espírito Santo em nossas vidas.

3. Lendo o livro de Apocalipse, capítulos 2 e 3, faça a relação profética entre cada uma das cartas escritas às Igrejas da Ásia com cada operação do Espírito Santo, conforme Isaías, capítulo 11, verso 2.

Resposta:

Apocalipse 1:4 – "João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono";

<u>Isaías 11:2 – "E repousará sobre ele o espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor."</u>

É importante destacar que os sete espíritos dos Senhor estão presentes em todas as Igrejas de Apocalipse, porém em cada uma um Espírito em específico se





destaca, de maneira que concorda com o momento profético que cada Igreja viveu.

Referência em Apocalipse aos sete espíritos - sete estrelas:

Ap. 1:4 – "Sete espíritos que se acham diante do seu trono".

Ap.2:1 – "Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas e que anda no meio dos sete castiçais de ouro".

Ap.3:1 – "isto diz o que tem os sete Espíritos sete estrelas".

ANÁLISE PROFÉTICA DAS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE							
AS SETE	Éfeso	Esmirna	Pérgamo	Tiatira	Sardes	Filadélfia	Laodicéia
IGREJAS	Ap. 2:1-7	Α&Ω Ap. 2:8-11	Ap. 2:12-17	Ap. 2:18-29	Ap. 3:1-6	Ap. 3:7-13	Α&Ω Ap. 3:14-22
SIGNIFICADO	"Desejável"	"Mirra"	"Casamento Pervertido"	"Sacrificio Contínuo"	"Restantes"	"Amor Fraternal"	"Direito dos Povos"
PERÍODO PROFÉTICO	33 - 100 E.C ERA APOSTÓLICA (IGREJA PRIMITIVA)	100 - 312 E.C ERA DAS PERSERGUIÇÕES (PÓS APOSTÓLICA)	312 - 590 E.C ERA DE CONSTANTINO) (INICIO DO CATOLICISMO)	590 - 1517 E.C IDADE MÉDIA (INÍCIO DO GOVERNO PAPAL)	1517 - 1750 E.C REVOLUÇÃO RELIGIOSA (REFORMA PROTESTANTE)	1750 - 1890 E.C ERA DAS MISSÕES (INICIO DO AVIVAMENTO)	1850 E.C ERA DO ECUMENISMO
SETE ESPÍRITOS DE DEUS ISAÍAS 11:2	Espírito do Senhor	Sabedoria	Inteligência	Conselho	Fortaleza REFORM	Conhecimento	Temor
	Mt. 13:1-8	Mt. 13:24-30	Mt.13:31-32	Mt.13:33	Mt. 13:44	Mt. 13:45-46	Mt. 13:47-48
PARÁBOLA CORRESPONDENTE	10 T/L	***				PERSONAL SINGLANDS VALUES VALU	
	Semeador	Trigo e Joio	Grão de Mostarda	Fermento	Tesouro Escondido	Pérola	A Rede

<u>CARTA</u>	RELAÇÃO PROFÉTICA	<u>ISAÍAS 11:2</u>	
<u>Éfeso</u>	Igreja apostólica	Espírito do Senhor	
<u>Esmirna</u>	Igreja dos mártires	Espírito de Sabedoria	
<u>Pérgamo</u>	Igreja Imperial	Espírito de inteligência, ou discernimento	
<u>Tiatira</u>	Igreja medieval	Espírito de conselho	
Sardes	Igreja da reforma religiosa do séc. XVI	Espírito de fortaleza	
<u>Filadélfia</u>	Igreja do avivamento espiritual do séc. XVIII	Espírito de conhecimento ou Revelação	
<u>Laodicéia</u>	Igreja do tempo do fim	Espírito de temor	

a) Éfeso (Apocalipse 2:1-7) – Espírito do Senhor;

É a referência à primeira Igreja dos apóstolos. Jesus destaca o trabalho árduo e a rejeição do mal, mas repreende o abandono do primeiro amor. A correção envolve arrependimento e retorno ao amor inicial. O Espírito Santo, como "Espírito do Senhor", nos lembra da importância de amar a Deus acima de tudo.

So





Na igreja de Éfeso a semente caiu em boa terra, ela entendeu e praticou a Palavra. Por esse entendimento e prática, o Espírito do Senhor se estabeleceu no meio dela. O Espírito do Senhor que atuou nessa igreja fez com que ela rejeitasse o poder religioso dos nicolaítas, entendendo que somente a Palavra era necessária na sua vida. Sua atitude levou os fiéis a alcançarem a promessa do Senhor que é comer da árvore da vida. A semente que germinou nos corações resultou na benção de poder comer do fruto da árvore da vida.

b) Esmirna (Apocalipse 2:8-11) – Espírito de Sabedoria;

Elogiada por sua fidelidade, mesmo em meio à perseguição. O Espírito Santo, como "Espírito de Sabedoria", capacita os crentes a permanecerem firmes em tempos difíceis ..

c) Pérgamo (Apocalipse 2:12-17) - Espírito de Inteligência;

Recebe elogios por manter o nome de Jesus e repreensões por tolerar falsos ensinamentos. O Espírito Santo, como "Espírito de Inteligência", nos guia na verdade e discernimento.

d) Tiatira (Apocalipse 2:18-29) - Espírito de Conselho;

Elogios por amor, fé, serviço e perseverança, mas repreensões por tolerar uma falsa profetisa. O Espírito Santo, como "Espírito de Conselho", nos ajuda a discernir entre o verdadeiro e o falso.

e) Sardes (Apocalipse 3:1-6) – Espírito de Fortaleza;

Elogios pela reputação, mas repreensões por espiritualidade morta. A correção envolve vigilância e arrependimento. O Espírito Santo, como "Espírito de Fortaleza", nos revela a verdade sobre nós mesmos.

f) Filadélfia (Apocalipse 3:7-13) – Espírito de Conhecimento;

Elogiada por fidelidade e perseverança. Promessa de proteção contra a hora da provação. O Espírito Santo, como "Espírito de Conhecimento", nos ajuda a permanecer fiéis.

SO





g) Laodicéia (Apocalipse 3:14-22) – Espírito de Temor;

O Espírito Santo bate à porta. Repreensão por ser morna e autossuficiente. O Espírito Santo, como "Espírito de Temor do Senhor", nos lembra da necessidade de dependência total em Deus. É também a Igreja dos últimos dias, por isso, o espírito evidenciado é o de Temor, pois quem tem o temor do Senhor está vigilante e aguardando às Suas profecias, pois é o momento final.

4. Lendo as Sete Parábolas de Mateus, capítulo 13, identifique em cada uma delas a estrutura de uma Igreja Fiel e de uma Igreja Infiel.

"E falou-lhe de muitas coisas por parábolas..." – O que é parábola? – É uma ilustração, um fato contato em forma de história, para ensinar uma verdade.

A) Parábola do Semeador – Mt. 13:1-8;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
Boa terra	Terra dura, pouca terra, espinhos.
Dá início como um semeador, espalhando o Evangelho Eterno, com poder do Espírito Santo. Muitas conversões ocorrem.	Não se envolve na semeadura do Evangelho ou tem seu amor esfriado
Vive sob a ação do Espirito Santo.	Vive na razão humana, sem a revelação.

A parábola do Semeador fala de um homem que saiu para semear, algumas de suas sementes caíram em lugares diferentes: ao pé do caminho, em pedregais, entre espinhos e em boa terra. Dependendo do lugar que a semente caiu ela teve um resultado diferente. Nos versos 10-23 Jesus explica aos seus discípulos o significado profético.

Além disso, profeticamente, podemos relacionar esta parábola com um evangelista que saiu anunciando o Evangelho eterno com o poder do Espírito Santo. Ou melhor, o Senhor Jesus (semeador) saiu a semear (semente – Palavra) na terra (coração do homem). Uma parte da semente caiu ao **pé do caminho** (v.4), **e vieram as aves, e comeram-na**. É aquele que ouve a Palavra de Deus, mas não a entende, está acomodado em sua própria vida secular, não tem definição pela obra de Deus. Então, as aves (tipo do adversário), vieram e arrancaram a semente (Palavra/Doutrina – aqui que o Senhor colocou em seu coração uma vez).







"E outra parte caiu em **pedregais**, onde não havia terra bastante, **e logo nasceu**, porque não tinha terra funda; mas, **vindo o sol, queimou-se, e secou-se**, porque não tinha raiz." – v. 5-6. É aquele que ouve a Palavra, e em princípio recebe com alegria, mas o SOL (tipo das lutas, das provas, da perseguição por causa do evangelho), o entristece e então desisti de continuar no caminho. O coração do homem é fraco, é cheio de pecado para preservar aquilo que o Senhor fez um dia. Por isso que o serve deve buscar por nutrientes para fortalecer na caminhada, isto é: buscar pelos meios da graça.'

"E outra caiu entre **espinhos**, e os espinhos cresceram e sufocaram-na." – v.7. É o que ouve a Palavra, mas os cuidados deste mundo, a sedução das riquezas, sufocam a Palavra semeada. É o crente materialista. "E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta." – v. 8. É aquele que ouve a Palavra e deixa a semente criar raiz em seu coração, os frutos, então, começam a brotar, nada o tira do caminho, nem lutas, nem tristezas, porque a semente, a revelação, está enraizada no seu coração, ele não só ouviu falar de Jesus, mas tem experiências com o Semeador (JESUS).

B) Parábola do Trigo e do Joio - Mt. 13:24-30;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
O trigo	O joio Durante um sono profético, o adversário
Semeou a boa semente do Evangelho. Enfrenta perseguição e martírio, mas permanece fiel.	semeia um evangelho distorcido, contaminando a mente dos crentes.
	Joio (filhos do maligno) causam
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	escândalos e cometem iniquidade, não
resplandecerão como o sol.	produzem frutos, vivem de aparência, oposição a doutrina.

A parábola do trigo e do joio tem o objetivo de mostrar que no meio dos Igreja pode haver aqueles que não são fiéis. O Senhor Jesus semeia a boa semente do Evangelho, mas o adversário também pode semear um evangelho distorcido contaminando a mente dos crentes. Aqueles que são fiéis, que estão no corpo, são Igreja Fiel e permanecem firmes. A distinção entre Igreja Fiel e Infiel só será mostrada no Arrebatamento: "Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa,







direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro." – v. 30.

C) Parábola do Grão de Mostarda - Mt. 13:31-32;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL			
O grão de mostarda	Uma grande árvore			
A fé genuína está presente.	A fé genuína morreu; o campo está contaminado.			
Semente com grande concentração de vida interior (Fé)	Fé exterioriza e os interesses mundanos (as aves do céu) prevalecem.			

A parábola do Grão de Mostarda mostra a fé que Jesus coloca no coração dos servos, que por menor que seja, se for a fé que veio da Eternidade (Jesus), esta poderá mover até montanhas. "E Jesus Ihes disse: Por causa da vossa pequena fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível." – Mateus 17:20. Deus quem fez o universo, então Ele é poderoso para fazer tudo!

D) Parábola do Fermento – Mt. 13:33;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
Três medidas de farinha	Uma medida de fermento
Não há distorções doutrinárias	A Trindade está misturada com um cristianismo tradicional, resultando em distorcões.

O fermento não é da Igreja Cristo. A parábola do Fermento mostra uma mulher que usa o fermento para levedar, dar volume a massa de três medidas de trigo. Profeticamente, a mulher tipifica o adversário que usa aquilo que agrada os olhos, dando beleza e volume, naquilo que é de Deus. As 3 medidas de trigo falam da Trindade, e o trigo fala da Palavra.

São aqueles que querem interferir no projeto de Deus, que é por Revelação, tentando usar recursos humanos para modificá-lo e dar aparência a ele. O que alimenta nossos corações é a Palavra de Deus revelada, e não uma pregação bonita, bem elaborada. A letra mata aquilo que é humano, não nutre a alma. O Senhor quer







nos alimentar todos os dias com novas revelações, um alimento novo e fresco, sem conservantes. "*Porque a letra mata, e o Espírito vivifica*." – 2 Coríntios 3:6.

E) Parábola do Tesouro Escondido - Mt. 13:44;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
O tesouro escondido	O campo do interesse religioso
Guarda a Palavra de Deus, mesmo que esteja escondida.	A Palavra de Deus estava perdida, mas é revelada ao homem que a encontra.
A bíblia é um grande tesouro, revela a pérola (Jesus); busca o reino dos céus.	Busca o campo dos interesses filosóficos, políticos e religiosos, o reino terreno.

"Também o Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem e compra aquele campo." – v. 44. A Igreja Fiel guarda a Palavra de Deus, mesmo que esteja escondida, ela encontra esta Palavra. Para a Igreja Infiel a Palavra de Deus está perdida, mas é revelada ao homem que a encontra.

F) Parábola da Pérola – Mt. 13:45-46;

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
Pérola de grande valor	Outras pérolas sem valor
Discerne o verdadeiro Evangelho e valoriza a revelação do Senhor.	Ainda busca pérolas sem valor material.
Pérola de grande valor (Jesus) Jesus revelado na palavra abrindo a porta para o mundo	Pérola sem valor

A parábola da Pérola fala de um homem que procurava por boas pérolas, até que encontra uma de grande valor, e vende tudo o que tem para comprá-la. A Igreja Fiel é aquela que busca a Jesus, e quando o encontra abandona tudo de si para se tornar uma nova criatura e seguir a Jesus. Mas a Igreja Infiel é aquele que não deu valor a Jesus, à Sua Revelação, às profecias.

Para aceitar Jesus não é preciso vender tudo o que tem, como diz ao pé da letra na parábola. Profeticamente, vender tudo o que tem significa renunciar a si mesmo, pois o grande preço por nossas almas já foi pago por Jesus na cruz, quando





Ele morreu e ressuscitou. O que Ele quer é que nos entreguemos de todo o coração a Ele, pois Ele nos ama é quer abençoar nossas vidas.

G) Parábola da Rede – Mt. 13:47-48.

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL
Peixe bom	Peixe ruim
Será separada pelos anjos, justificada pelo sangue de Jesus.	Está no mar do cristianismo, mas será separada na praia pelos anjos.
Peixes bons: está no corpo vivendo sob a ação do Espirito Santo.	Peixes ruins: lançado na religião, fora do corpo

A explicação profética desta parábola está nos versos 49 e 50: A Igreja Fiel será separada pelos anjos junto com a Igreja Infiel, porém a Fiel será levada para a Eternidade, pois foi justificada pelo sangue de Jesus; e a Infiel ficará neste mundo sofrendo.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

5. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 5, faça uma comparação com o que está escrito em 1 João, capítulo 1, verso 7.

Apocalipse 1:5 – "E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados".

<u>1 João 1:7 – "Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado".</u>

Resposta: Através do poder do sangue de Jesus alcançamos o perdão dos nossos pecados e temos comunhão com a Igreja, corpo de Cristo.

Os dois textos nos dizem sobre o Senhor Jesus, que morreu e venceu a morte e está presente em nossos corações para testemunhar da luz que é o Poder do Pai. E ainda em João diz que, quem crê no Senhor Jesus e tem fé no seu poder, não morrerá, mas terá a vida Eterna. Devemos ser fiéis a Ele, pois só Ele é o caminho, assim teremos comunhão com os irmãos. O Senhor nos traz paz, conforto e alegria.

Sp





O Sangue de Jesus foi derramado sobre nós nos dando a Salvação, através deste valor pago.

Ambos os versículos destacam o papel redentor do Sangue de Jesus Cristo. Em Apocalipse, Jesus é descrito como a fiel testemunha que nos amou e nos purificou. Em 1 João, o Sangue de Jesus nos purifica quando andamos na luz. Esses versículos enfatizam a importância da fé em Cristo para a remissão dos pecados.

Jesus pagou um alto preço por nos amar, se entregou por nós, pelo Sangue precioso de Jesus somos libertos dos nossos pecados, das nossas dores, enfermidades. Pelas suas pisaduras fomos sarados, nos deu completo acesso ao Pai, e podemos andar em sua luz todos os dias, e ter comunhão com o Pai. Devemos olhar somente para Ele, pois Ele virá nos buscar para morar com Ele na Eternidade.

PARA A ACESSIBILIDADE

6. Lendo Apocalipse 1:5, quem é "aquele que nos ama e com seu sangue nos lavou dos nossos pecados"?

Resposta: <u>Jesus Cristo, o Filho de Deus.</u> Ele é descrito como o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Sua morte na cruz e o derramamento de Seu sangue têm um significado profundo para os cristãos, pois é através desse sacrifício que somos purificados dos nossos pecados e reconciliados com Deus.

